BOM DIA FURG 23.03.1992

Bom dia. Rio Grande, 23 de março de 1992. Os destaques desta segunda-feira no Bom Dia a FURG.

A 31ª Conferência Distrital do Rotary Club. Os resultados da 1ª Jornada de Avaliação de Desempenho. E o vice-governador vai visitar a FURG no dia 10 de abril.

Acontecerá em Rio Grande nos dias 26, 27, 28 e 29 deste mês. A 31ª Conferência Distrital do Rotary Club. Oportunidade em que o governador do Distrito 4680 e anfitrião do evento, Juarez Vasconcelos Torrontegui, estará recepcionando, entre outras autoridades, e membros de Rotary dos clubes pertencentes ao Distrito do qual preside, o representante do presidente do Rotary Internacional, temístoclesamérico Caldas Pinho e sua esposa, Gilda Sandi Pinho.

A programação do evento terá início dia 26, com a recepção aos visitantes e autoridades do Rotary, seguindo-se após uma visita às autoridades locais e aos órgãos de imprensa. No dia 27, a programação passa a ser desenvolvida nas dependências da ABB, em que serão feitas as inscrições, entrega de lembranças e das pastas contendo a programação. O representante do presidente do Rotary Internacional, às 9h30min, concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

Na programação da tarde, o governador do Distrito 4680 procede à abertura dos trabalhos, realizando um pronunciamento de saudação aos presentes e explicará o andamento da programação. Às 15h, fazendo parte da primeira sessão geral, será realizado um painel que terá o seguinte desdobramento. Palestrante José Paulo Dornelles Cairoli, presidente do Banco de Desenvolvimento e Integração, sobre o assunto Banco de Fomento e Desenvolvimento na Integração.

Também palestrante Dr. João Marinonio Carneiro Lajes, chefe do Departamento de Jurídicas da Fundação Universidade do Rio Grande, sobre as EPEs, as Zonas de Processamento de Exportação e Integração. Debatedores Bolivar Lima, presidente da Câmara de Comércio, Adir Olinto, presidente do Centro de Indústria de Rio Grande, Jorge Leônidas de Melo Pinho, presidente do Centro de Navegação. O moderador será o Dr. Eduardo Aquilio Anselmo, chefe do Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da FURG.

O professor Alberto José Meirelles Leite esteve na Universidade com a finalidade de convidar a comunidade universitária a participar deste painel, dada a importância do temário e do gabarito dos palestrantes. Segundo o professor Meirelles Leite, esta mesma programação também foi aberta à comunidade riograndina, uma vez que os assuntos abordados são de extrema atualidade e de interesse direto dos riograndinos. Na terceira sessão geral, que acontecerá dia 28 às 15 horas, será palestrante o engenheiro Sérgio da Costa Mate, que abordará o tema desregulamentação portuária.

Mas estão conosco hoje no estúdio do Bom Dia a FURG, Helenise Ebersol, psicóloga, e Darlene

Pereira, assistente social, ambas da FURG. Elas participam da comissão que trata do projeto de avaliação de desempenho e desenvolvimento de recursos humanos. Darlene Pereira, como está se desenvolvendo este projeto? O projeto de avaliação de desempenho vem sendo estudado na universidade desde 1987.

Essa comissão, formada a partir de dezembro, tem como objetivo revisar um projeto que já tinha sido feito anteriormente na universidade e propor alguma alteração, algum aprimoramento. Essa comissão foi composta por nós, pessoal do Recursos Humanos, eu e a Helenise, pela Rosa Aura, que é administradora e que participou do primeiro projeto, os servidores representando a APTA FURG, a CPPTA, que é uma comissão permanente de pessoal técnico-administrativo. Tem também participando dessa comissão um assessor técnico que faz parte da assessoria de informática, que esse projeto prevê ser todo informatizado, pelo CPD da universidade.

Então, essa comissão se buscou formar uma comissão paritária, já buscando a representação de todos os técnicos, já que esse projeto prevê a avaliação dos técnicos administrativos e marítimos da universidade. Então, essa comissão discutindo e vendo a importância do sentido da avaliação, que ela é uma coisa que tem que acontecer por força da lei, inclusive, que faz parte do nosso plano de carreira, discutia a importância da participação de todos, do envolvimento de todos os técnicos devido à importância da situação. Então, buscamos fazer o projeto mais adequado possível à realidade da nossa universidade.

Então, resolvemos fazer essa jornada para divulgar mais, para esclarecer às pessoas o que era isso que estava pretendendo, o que era a avaliação de desempenho. Por isso, se montou a jornada com três momentos diferentes. Foi o primeiro momento com a informação geral do que era a avaliação de desempenho, como é que funcionava em outras instituições, em algumas que já estão funcionando.

No segundo momento, então, foi a discussão do nosso projeto e a apresentação do nosso projeto a todos os técnicos da universidade. E no terceiro momento, então, foi a participação efetiva dos técnicos, quando se abriu a oportunidade de cada grupo que existe na universidade, que a gente é dividido por níveis, né? Existe o grupo de nível apoio, grupo de nível médio, grupo de nível superior e o pessoal que tem chefia, que nós chamamos de grupo gerencial, para que discutisse e escolhessem os fatores pelos quais eles acham que é importante serem avaliados. Então, se fizemos uma jornada nesse sentido.

E a participação foi boa? Qual foi o retorno que vocês tiveram da parte dos servidores em geral que participaram dessa jornada? Quanto à participação, era uma preocupação nossa, da comissão já, a questão da falta de participação das pessoas, do não envolvimento das pessoas. O que nos surpreendeu, que as pessoas participaram, foi uma participação de qualidade, que as pessoas interviram, deram sugestões, fizeram perguntas. Realmente a universidade mostrou que está interessada, por isso que os servidores estão buscando se envolver e se participar da sua própria avaliação.

E, Delilde, quais são os próximos passos a partir dessa primeira jornada? Existe planejamento, essas sugestões que foram dadas durante a jornada serão incluídas no projeto original? Dá para dar uma ideia de quais são os próximos passos desse projeto? A nossa ideia, a partir de agora, a partir das sugestões que as pessoas estão dando, seria modificar algumas coisas do projeto. Os fatores de avaliação, por exemplo, cada grupo pôde escolher os fatores pelos quais gostariam de ser avaliados. Então, agora, as frases descritivas de cada um desses fatores que vão ser utilizados no formulário, nós vamos elaborar a partir das sugestões deles.

Então, o formulário, a princípio, pode se dizer que foi feito por ele. Cada grupo que vai ser avaliado elaborou o seu formulário de avaliação. Depois da avaliação em si, depois do processo de avaliação, a nossa ideia seria desenvolver um plano, que seria, a princípio, não temos ainda um nome, mas seria um plano de desenvolvimento de recursos humanos, visando trabalhar esses pontos mais importantes identificados na avaliação como necessários.

Talvez necessidade de treinamento ou aperfeiçoamento, alguma coisa nesse sentido. O que surge na avaliação como necessidade de melhoria para o pessoal, então nós vamos implantar. A ideia é que na segunda jornada, que já está presença também, a gente possa avaliar esse processo, ver como é que foi a experiência de um semestre de implantação, da avaliação, e, se for o caso, ainda fazer outras adaptações, outras modificações no processo.

Esse processo está aberto, e ele é um processo aberto, realmente tem que ser aberto a mudança. E a nossa ideia, então, seria, nessa segunda jornada, fechar esse projeto para apresentar o consumo. Então, esperamos ser aprovado.

Uma das intenções da comissão é que o servidor não só se autoavalie, mas que também aquilo sirva de incentivo para que ele melhore o seu desempenho, que cada um melhore o seu desempenho na sua atividade profissional dentro da universidade. Uma coisa que foi bem discutida na jornada, que se buscou colocar, é a questão do sentido da avaliação. Não a avaliação como uma coisa punitiva ou fiscalizadora, que é o que, na maioria das vezes, as pessoas têm na cabeça, e até por toda a nossa história, de escolar, de avaliação, aquela coisa de cobrança, de verificação.

É o sentido da avaliação como desenvolvimento, como o momento de você parar, rever a sua prática, do seu chefe, rever a prática das pessoas, e buscar o crescimento, de avaliação mudança, desenvolvimento e crescimento. A gente ficou com a sensação, pelo que conversou depois com as pessoas que participaram, que conseguiu passar essa ideia, desmistificar um pouco o sentido da cobrança. Nesse sentido, a gente buscou, antes da jornada, divulgar, através de cartazes, de correspondência para os servidores que foram encaminhados, já tirando essa imagem negativa, buscando tirar essa imagem negativa da avaliação, buscando criar um desenvolvimento.

Para quando está prevista a segunda jornada? A segunda jornada está prevista para fevereiro. E

a ideia é que até o final do ano esteja completo o processo? A ideia seria apresentar o projeto pronto ao Conselho Superior em setembro. Em setembro é a ideia de se apresentar.

Após a segunda jornada. Para implantar realmente, começar a implantar a partir de abril de 93. Abril de 93, começar a implantar todo o plano.

Isso, porque essa primeira fase agora é experimental, não vai resultar em progressão, não. A partir de abril de 93 já seria, então, valendo. Muito obrigada pelas suas informações.

Bom dia, Fúria. Tem mais alguma informação que vocês gostariam de repassar para a comunidade universitária? Nós gostaríamos de agradecer ao pessoal que participou e chamar a atenção a toda a comunidade universitária da importância de participar diretamente como sujeito desse processo, porque é a sua vida funcional que está ali. É o seu dia-a-dia que vai ser revisto.

O vice-governador e secretário de Ciência e Tecnologia do Estado, João Gilberto Lucas Coelho, estará em Rio Grande no próximo dia 10. Ele vai visitar a FURG, onde participará de um ato de lançamento do Polo de Modernização Tecnológica da Zona Sul. Este polo será voltado somente para o setor pesqueiro.

Diferenciado de outros polos, o Polo de Modernização Tecnológica da Zona Sul diferentemente dos polos já instalados no Rio Grande do Sul, o de Rio Grande será lançado oficialmente sem destinação imediata de recursos ou assinatura de convênios. É que, para isso, a Secretaria de Ciência e Tecnologia depende ainda de projetos a serem apresentados pela FURG. O subreitor de Ensino e Pesquisa, professor Fernando Amarante Silva, informou ao Bom Dia FURG que a Universidade já está preparando estes projetos voltados especialmente ao setor pesqueiro, sendo principalmente dos departamentos de Oceanografia e Educação, entre outros.

Com esta informação, o Bom Dia FURG vai encerrando hoje por aqui. Estaremos de volta amanhã. Até lá!